

ATITUDE IMPLÍCITA E EXPLÍCITA EM RELAÇÃO AO IDOSO EM ESTUDANTES DA SAÚDE.

Warlla Melo de Farias¹ (Bolsista, ex.: PIBIC/FAPEAL), e-mail:
warlla.melo@souunit.com.br;

Jaiel Bispo dos Santos¹ (Voluntário, ex.: PROVIC-Unit/AL), e-mail:
jaiel.bispo@souunit.com.br;

Madson Alan Maximiano-Barreto² (Co-orientador) e-mail:
mmaximianopsi@gmail.com;

André Fernando de Oliveira Feroseli¹ (Orientador), e-mail:
afermoseli@hotmail.com.

1- Centro Universitário Tiradentes/ Dep. Psicologia/ Maceió - AL, Brasil

2- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil

Área do conhecimento: 7.07.00.00-1- Psicologia; Subárea: 7.07.05.00-3 - Psicologia Social;

RESUMO: **Introdução:** Estudos realizados com profissionais e estudantes das áreas da saúde demonstram que estes apresentam pouco ou nenhum interesse em trabalhar com idosos. Comportamentos podem influenciar na assistência à saúde da população idosa; as atitudes podem ser apresentadas de forma explícita ou implícita. A atitude explícita é um comportamento deliberado, podendo ser declarativo e verbalizado, enquanto a atitude implícita, é um comportamento espontâneo, não consciente, que corresponde a traços introspectivo. **Objetivo:** analisar atitude implícita e explícita em relação ao idoso em estudantes da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado em uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Maceió – AL. A amostra foi composta por 51 graduandos do primeiro ano de graduação dos cursos de Medicina, Psicologia e Fisioterapia. Para identificação sociodemográfica dos pacientes, utilizou-se um questionário desenvolvido pelos pesquisadores, a Escala de Atitudes face aos idosos de Kogan (KAOP) e o Teste de Associação Implícita (TAI- jovem/idoso). **Resultados:** Os resultados demonstram maioria do sexo feminino (80,4%), com média de idade de 19,49 anos ($\pm 2,75$), escolaridade de 12,33 anos ($\pm 0,95$) e solteiros (96,1%). Em relação à atitude explícita, os estudantes obtiveram uma média de 118,33 ($\pm 9,21$) no KAOP indicando uma atitude negativa em relação ao idoso. Quanto à implícita, houve preferência moderada por jovens *D* score 0,29 ($\pm 0,33$). **Conclusão:** Os achados são

consonantes com estudos realizados na área, nesse sentido, apontamos que a uma mudança no panorama dos cursos de graduação, onde inclua disciplinas e alternativas preventivas no cuidado da pessoa idosa podem contribuir para a diminuição da atitude negativa em relação a esse público.

Palavras-chave: Atitude implícita, atitude explícita, estudante, idoso.

Agradecimentos: A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL.

ABSTRACT: Introduction: Studies carried out with health professionals and students demonstrate that they have little or no interest in working with the elderly. Behaviors can influence health care for the elderly population; attitudes can be presented explicitly or implicitly. The explicit attitude is a deliberate behavior, which can be declarative and verbalized, while the implicit attitude is a spontaneous, non-conscious behavior, which corresponds to introspective traits. **Objective:** to analyze implicit and explicit attitude towards the elderly in health students. **Method:** This is a cross-sectional study carried out at a Higher Education Institution in the city of Maceió - AL. The sample consisted of 51 undergraduate students from the first year of undergraduate courses in Medicine, Psychology and Physiotherapy. For sociodemographic identification of patients, a questionnaire developed by the researchers was used, the Attitude Scale towards the elderly of Kogan (KAOP) and the Implicit Association Test (TAI-young / elderly). **Results:** The results show a majority of females (80.4%), with a mean age of 19.49 years (± 2.75), education of 12.33 years (± 0.95) and single (96.1 %). Regarding the explicit attitude, the students obtained an average of 118.33 (± 9.21) in the KAOP, indicating a negative attitude towards the elderly. As for the implicit, there was a moderate preference for young people D score 0.29 (± 0.33). **Conclusion:** The findings are in line with studies carried out in the area, in this sense, we point out that a change in the panorama of undergraduate courses, where it includes disciplines and preventive alternatives in the care of the elderly, can contribute to the reduction of the negative attitude towards this public.

Keywords: Implicit attitude, explicit attitude, student, elderly

Acknowledgements: Alagoas State Research Support Foundation - FAPEAL

Referências/references:

1. Hovey S, Dyck MJ, Reese C, Kim M. Nursing students' attitudes toward persons who are aged: An integrative review. *Nurse education today*. 2017;49:145-52.
2. Maximiano-Barreto MA, Luchesi BM, Chagas MH. Implicit attitudes toward the elderly among health professionals and undergraduate students in the health field: a systematic review. *Trends in psychiatry and psychotherapy*. 2019;41(4):415-21.
3. Darling R, Sendir M, Atav S, Buyukyilmaz F. Undergraduate nursing students and the elderly: An assessment of attitudes in a Turkish university. *Gerontology & geriatrics education*. 2018;39(3):283-94.
4. Fazio RH, Olson MA. Implicit measures in social cognition research: Their meaning and use. *Annual review of psychology*. 2003;54(1):297-327.
5. Kogan N. Attitudes toward old people: The development of a scale and an examination of correlates. *The Journal of Abnormal and Social Psychology*. 1961;62(1):44.
6. Greenwald AG, McGhee DE, Schwartz JL. Measuring individual differences in implicit cognition: the implicit association test. *Journal of personality and social psychology*. 1998;74 (6):1464.
7. Ruiz JG, Andrade AD, Anam R, Taldone S, Karanam C, Hogue C, et al. Group-based differences in anti-aging bias among medical students. *Gerontol Geriatr Educ*. 2015;36:58-78
8. Flood MT, Clark RB. Exploring knowledge and attitudes toward aging among nursing and nonnursing students. *Educational Gerontology*. 2009;35(7):587-95